

E A GREVE CRESCE

Com a entrada dos estudantes da USP na Greve e com novas unidades de funcionários que entraram e entrarão na semana que vem, a Greve passa a ter força como poucas vezes vimos na USP.

- NA REUNIÃO DE ONTEM, DO FORUM DAS SEIS NA ALESP, AADUSP AVALIOU QUE OS PROFESSORES DA USP ENTRAM EM GREVE A PARTIR DO DIA 23.
- NA UNESP TAMBÉM A PERSPECTIVA É DE GREVE A PARTIR DESTA DATA.
- NA UNICAMP A MOBILIZAÇÃO CRESCE E A DISCUSSÃO DA GREVE VAI PARA AS ASSEMBLÉIAS NA SEMANA QUE VEM, O MESMO OCORRENDO COM O CENTRO PAULA SOUZA.

O FÓRUM DAS SEIS APRESENTA UM CALENDÁRIO DE LUTA

23/05 – GRANDE ATO NA PAULISTA com todo o funcionalismo, concentração das Universidades no Prédio da Gazeta, para irmos em passeata até ao MASP, onde após a Assembléia da APEOESP e o ATO dos servidores da Saúde, estarão se encontrando com estes e outros setores do funcionalismo.

29/05 – ATO NO PALÁCIO DOS BANDEIRANTES das três universidades e passeata da USP até o Palácio, onde faremos manifestação pela revogação dos decretos do governador. Os demais setores do funcionalismo serão consultados para possibilidade de ATO unificado, incluindo a luta contra o SPPREV.

O ATO ONTEM NA ALESP

Ontem na Alesp os funcionários, estudantes e professores das três universidades, promoveram Ato contra os Decretos do governo Serra e o SPPREV.

Hoje após as reuniões de unidade, que devem ocorrer em frente à reitoria:

**ASSEMBLÉIA DOS FUNCIONÁRIOS
ÀS 11:00 HORAS NA REITORIA**

FIM DE SEMANA COM VÁRIAS ATIVIDADES CULTURAIS ARTÍSTICAS E DE LAZER, NA REITORIA.

Precisamos de muita participação dos funcionários da USP, para juntamente com os estudantes, garantir a ocupação com muita gente participando de eventos de qualidade, como aulas, palestras, apresentações musicais e outros na resistência CULTURAL da ocupação durante o final de semana.

SUA PARTICIPAÇÃO É MUITO IMPORTANTE.

ORIENTAÇÕES PARA HOJE

Nas primeiras horas do dia, as unidades em greve devem se reunir em torno da reitoria, como forma de dar segurança à ocupação.

MOÇÃO DE APOIO

Os funcionários da Universidade de São Paulo, reunidos em Assembléia no dia 16 de Maio de 2007, em GREVE, se solidarizam com os companheiros da direção do Sindicato dos Metroviários, demitidos recentemente pelo governo Serra. Repudiamos tais atitudes, que vem no sentido de punir e coibir o direito de Greve dos trabalhadores. Nossa categoria deliberou greve por tempo indeterminado a partir de 16/05/2007, pela revogação dos decretos contra a Autonomia Universitária e o Projeto de Lei 30 – SPPREV (São Paulo Previdência), propostas do mesmo governador autoritário e privatista, José Serra. Todo apoio na luta pela reintegração imediata dos companheiros demitidos.

Assembléia de Greve dos Funcionários da USP.

MOÇÃO DE APÓIO

Nós trabalhadores da USP reunidos em Assembléia no dia 16/05/2007, na ocupação da reitoria da USP manifestamos nosso apoio incondicional á ocupação dos estudantes da UNESP, contra a entrada da polícia no campus de Marília, contra os decretos e todos os ataques de Serra e Lula.

Assembléia Geral dos Funcionários da USP.

QUEM TENTA INFILTRAR DEDO DURO NO MOVIMENTO?

No dia de ontem descobrimos em frente á reitoria dois “dedo duro”, dentro de um carro, filmando e tirando fotos dos grevistas. Após escorraçarmos os dois, os mesmos ameaçaram trabalhadores com armas.

Quem será que tenta implantar dedo duro, inclusive armado, no nosso movimento?

Será não que é coisa do policial araponga, Ronaldo Pena?